

#2

“Busca a paz sem desistir.” (SI 34,15)

Se a PAZ é um dom de DEUS para nós, então é indispensável procurar itensamente e apaixonadamente Deus na nossa vida, para experimentar a paz verdadeira.

**Aonde e como encontrar a paz?**

É uma busca envolvente, que nos solicita a fazermos a nossa parte para encontrá-la; **seguindo a voz da consciência, que sempre nos impulsiona a escolher o caminho do bem e não o caminho do mal.**

## A Paz Antes de Tudo

**Você já pensou qual o significado que podemos dar à Paz?**

Na linguagem bíblica, a paz tem numerosos significados como, por exemplo, o bem-estar físico e espiritual, ou a concórdia entre indivíduos e entre povos. **Mas a PAZ é acima de tudo um DOM DE DEUS, mediante o qual descobrimos o seu rosto de Pai.**

### COMO SER CONSTRUTORES DE PAZ

**Talvez não consigamos fazer silenciar todas as armas que estão ensanguentando tantas regiões da terra, mas podemos agir em primeira pessoa e restabelecer relacionamentos feridos na família, na nossa comunidade cristã, nos postos de trabalho, no contexto da nossa cidade.**

**“Quando o homem não está em paz com Deus, a própria terra não está em paz.**

As pessoas religiosas percebem o “sofrimento” da terra quando o homem não a usou de acordo com o plano de Deus, mas somente por egoísmo, por um desejo insaciável de posse.

Esse egoísmo e esse desejo é que contaminam o ambiente, ainda mais e antes de qualquer outra poluição, sendo esta apenas a consequência daqueles. (...) Se o homem descobrir que toda a criação é dom de um Pai que nos quer bem, para ele será muito mais fácil encontrar uma relação harmoniosa com a natureza.

**E se ele descobrir também que esse dom existe para todos** os membros da família humana, e não só para alguns, ele dedicará mais atenção e respeito por algo que pertence à humanidade inteira, presente e futura.

Assim escreveu Chiara Lubich em 1990 ao Nikkyo Niwano, fundador do movimento budista japonês Risho Kosei-kai:

## As Nossas Experiências:

**Eu fico chateado muito facilmente.**

Um dia, sem grandes motivos, fiquei chateado com os colegas do grupo e me distanciei um pouco. Todos vinham falar comigo, mas eu estava tão chateado que não queria ficar com eles.

Naquele dia, tínhamos decidido fazer uma atividade ecológica, plantando árvores.

**Percebi que não era legal ficar separado. Mas ainda estava muito chateado!**

Depois, com muito esforço, decidi ir plantar a minha árvore. Em seguida fui jogar vôlei. Aos poucos, enquanto jogava, entendi que não podia permanecer chateado, pois teria prejudicado o dia dos demais colegas.

**ASSIM EU FALEI AO GRUPO. ENTÃO PROMETEMOS NOS AJUDAR SE ALGUM DE NÓS FICASSE CHATEADO, PROCURAR ESQUECER LOGO E SEGUIR EM FRENTE FELIZ (E NÃO FALTARAM AS OCASIÕES!).**

Ao final eu vi que conseguimos. Esta experiência me fez crescer e entender que posso recomeçar a cada momento e se faço isso com a ajuda dos outros, é ainda mais fácil

**Brian – Índia - 14 anos**